



**Plano de Inventário de
Proteção do Acervo Cultural
do Município de Chapada
Gaúcha- Minas Gerais**

**FOLHA DE ROSTO
QUADRO II**

ENCAMINHAMENTO AO IEPHA/MG EM 15/04/2008

CHAPADA GAÚCHA

END. PREFEITURA:	Rua Idearte Alves de Souza, nº 180. Centro. CEP: 39.314-000.
NOME DO PREFEITO:	José Raimundo Ribeiro Gomes.
NOME DO SETOR:	Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC
ENDEREÇO DO SETOR:	Rua Idearte Alves de Souza, nº 180. Centro. CEP: 39.314-000.
TELEFONE DO SETOR:	(38) 3634 1332
E-MAIL DO SETOR:	semec@chapada gaucha.mg.gov.br
NOME DO GERENTE:	Dalva Pereira Fonseca

QUADRO II - Conjunto II - PLANO DE INVENTÁRIO (Contém 40 páginas)

É o primeiro ano em que apresenta?	SIM ()	NÃO (X)
Em que ano foi sua primeira apresentação?	2001	

RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO INVENTÁRIO ESTEJA SENDO ENVIADO

01) EAU 01 - Escola Municipal Santo Antônio	02) BMI 02 - Imagem de Santo Agostinho
03) ARQ 01 - Arquivo Cartório de Registro Civil e Notas	04) BI 01 - Festa e Romaria de Santo Antônio
05) ARQ 02 - Arquivo da Biblioteca Pública Municipal	06)
07)	08)
09)	10)
11)	12)
13)	14)
15)	16)
17)	18)
19)	20)
21)	22)
23)	24)
25)	26)
27)	28)
29)	30)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO / CRONOGRAMA	2
2. RECOMENDAÇÕES DA ÚLTIMA ANÁLISE	4
3. RELAÇÃO E MAPA DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS	5
3.1. RELAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS	5
3.2. MAPA DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS	5
4. DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	7
4.1. LEVANTAMENTO DE CAMPO E ENTREVISTA	7
4.2. LISTAGEM DOS BENS A SEREM INVENTARIADOS	10
4.3. IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA DOS BENS INVENTARIADOS	10
4.4. FICHAS DE INVENTÁRIO	11
4.5. REVISÃO DAS FICHAS E ARQUIVAMENTO	31
5. RELAÇÃO DAS ÁREAS E RESPECTIVOS BENS PROTEGIDOS	32
5.1. ZONA 01 – DISTRITO SEDE E DISTRITO DE SERRA DAS ARARAS	32
5.1.1. PATRIMÔNIO TOMBADO	32
5.1.2. PATRIMÔNIO INVENTARIADO	32
6. RELAÇÃO DAS ÁREAS E RESPECTIVOS BENS A SEREM INVENTARIADOS	34
6.1. ZONA 01 – DISTRITO SEDE E SERRA DAS ARARAS	34
7. BASES CARTOGRÁFICAS COM OS BENS PROTEGIDOS	35
7.1. PLANTA CADASTRAL DO DISTRITO SEDE COM A LOCALIZAÇÃO DOS BENS	36
7.2. PLANTA CADASTRAL DO DISTRITO DE SERRA DAS ARARAS COM A LOCALIZAÇÃO DOS BENS	37
8. NOVO CRONOGRAMA	38
9. FICHA TÉCNICA	40

INVENTÁRIO DA ZONA 02 Área rural do município	1º trim. 2007	2º trim. 2007	3º trim. 2007	4º trim. 2007	1º trim. 2008	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	
	Levantamento de campo e entrevista																														
Listagem dos bens a serem inventariados																															
Identificação geográfica dos bens a serem inventariados																															
Fichas de estruturas arquitetônicas e urbanísticas																															
Fichas de bens móveis e integrados																															
Fichas de arquivos																															
Fichas de patrimônio arqueológico																															
Fichas de sítios naturais																															
Fichas de sítios espeleológicos																															
Fichas de bens imateriais																															
Revisão das fichas																															
Arquivamento																															

FINALIZAÇÃO	1º trim. 2007	2º trim. 2007	3º trim. 2007	4º trim. 2007	1º trim. 2008	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	
	Fichamento de bens tombados não inventariados anteriormente																														
Atualização das fichas																															
Complementação da Ficha de informações gerais do município																															
Divulgação e disponibilização do inventário																															

Obs: As colunas destacadas identificam as atividades a serem desenvolvidas para o Exercício 2009.

A última análise do Inventário do Município de Chapada Gaúcha, realizada pelo IEPHA/MG, apontou as seguintes considerações:

“ O mapa deve conter referências, bases cartográficas, nome do responsável e data de sua estruturação para ser utilizado no Plano de Inventário, bem como título explicativo.”

Seguindo a recomendação, os mapas foram revisados e estão apresentados nos itens 03 e 07 deste caderno.

3.1. RELAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS

A partir dos critérios de identificação definidos anteriormente, as áreas programadas para serem inventariadas foram as seguintes:

- **Zona 01: Distrito Sede e Distrito de Serra das Araras;**
- **Zona 02: Povoados e Zona Rural.**

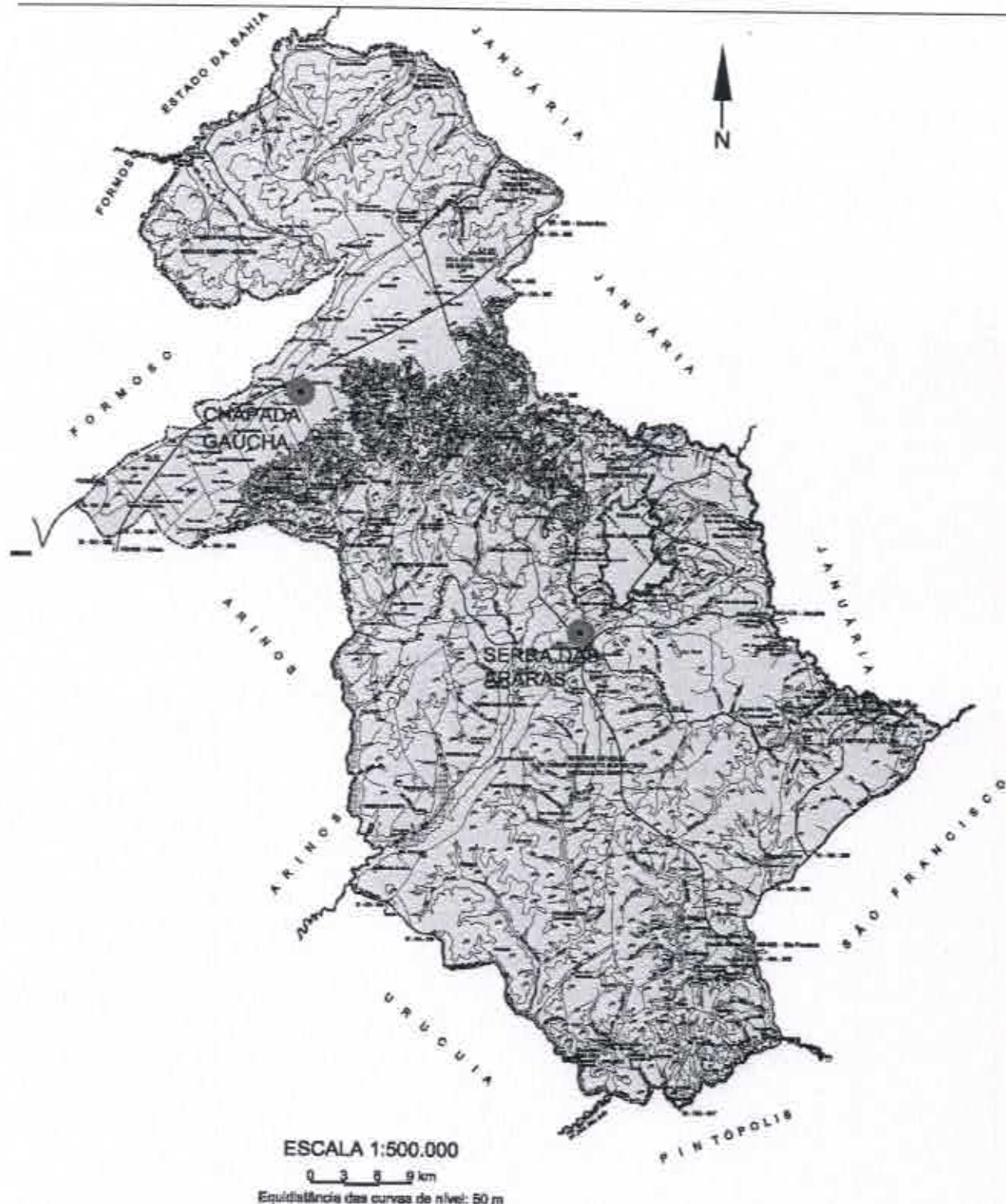
3.2. MAPA DAS ÁREAS A SEREM INVENTARIADAS

Apenas a título de visualização será apresentado a seguir o mapa que ilustra todas as áreas citadas. No final deste documento serão apresentados os bens culturais já inventariados em cada área.

Mapa 01 - Mapa do Município de Chapada Gaúcha com as áreas a serem inventariadas

Legenda:

- Zona 01 – Distrito Sede e Distrito de Serra das Araras
- Zona 02 – Povoados e Zona Rural



Mapa do Município de Chapada Gaúcha

Desenho: Marcelo Toledo

Responsável: Kelly Lima

CREA: 82.757/D

Escala: Escala gráfica (Indicada)

Base: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha

Data: 25/02/2008

De acordo com o cronograma apresentado no início deste documento, as atividades previstas para o exercício 2009 são as seguintes:

Zona 01 - Distrito Sede e Distrito Serra das Araras:

- Levantamento de campo e entrevista;
- Listagem dos bens a serem inventariados;
- Identificação geográfica dos bens;
- Fichas de todas as categorias (EAU, BMI, ARQ, PA, SN, SE, BI);
- Revisão de fichas;
- Arquivamento.

4.1. LEVANTAMENTO DE CAMPO E ENTREVISTA

Para a identificação do acervo cultural da Zona 01 do Município de Chapada Gaúcha, que corresponde às áreas urbanas dos distritos Sede e Serra das Araras, a equipe técnica responsável pelo inventário realizou entrevistas e aplicou questionários com os moradores desta área, de forma a identificar os valores e a representatividade dos bens culturais para a comunidade. A maioria dos entrevistados, tanto do Distrito Sede quanto do Distrito de Serra das Araras apontou em seus questionários os bens públicos, religiosos e arquivos como os de maior representatividade. Com relação ao patrimônio imaterial foram indicadas as festas religiosas e culturais, além do artesanato local, bastante conhecido em todo o município.

Um levantamento de campo também foi realizado pela equipe técnica quando foi feito o reconhecimento dos dois distritos de forma a identificar os bens a partir de uma visão mais técnica dos profissionais. O reconhecimento do território possibilitou uma abordagem mais ampla dos bens com valores históricos, arquitetônicos e artísticos, complementando, deste modo, a identificação do acervo cultural da Zona 01 do Município de Chapada Gaúcha.

Serra das Araras deu o início à ocupação da região, quando o distrito era ainda um povoado pertencente ao Município de São Francisco. Seu casario é bastante característico do modo de vida sertanejo norte-mineiro, sendo composto de edificações de adobe ou tijolos de barro, com cobertura de telhas artesanais ou de palha. No ponto central da Praça Santo Antônio, que configura o núcleo do distrito, está implantada a Igreja de Santo Antônio, de construção recente, e proporções bem maiores em relação ao casario do entorno. É no povoado que acontece a Festa e Romaria de Santo Antônio, celebração de grande influência na economia local, graças ao turismo religioso proporcionado pelo grande contingente de fiéis que visita Serra das Araras. Durante o mês de julho, chega-se a quarenta mil visitantes, vindos de diversas localidades e municípios da região.



Foto 01 – Distrito de Serra das Araras
Igreja de Santo Antônio.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 02 – Distrito de Serra das Araras
Vista parcial do entorno da Igreja de Santo Antônio.
Ao fundo, o casario do entorno.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 03 – Distrito de Serra das Araras
Vista do arruamento característico do distrito e seu casario.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 04 – Distrito de Serra das Araras
Escola Municipal Santo Antônio, primeiro grupo escolar do distrito.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007

A área que corresponde ao Distrito Sede de Chapada Gaúcha tem ocupação mais recente, e seu povoamento está ligado a um projeto de colonização realizado na região em meados da década de 1970, por colonos vindos do sul do país. Com a formação de um agrupamento de pequenos e médios proprietários de terras, formou-se na região até então caracterizada por uma chapada seca, uma nova paisagem agrícola e urbana. O caráter da ocupação, antes baseado na pecuária extensiva e na agricultura de subsistência, em pouco tempo voltou-se para a agricultura mecanizada, principalmente de soja e capim, que tornou-se a mais importante atividade sócio-econômica do município, e atualmente são cultivados mais de dez mil hectares de terra, inclusive com a sojicultura de exportação. A ocupação urbana iniciou-se com a formação da Vila dos Gaúchos, um lugarejo subordinado ao Distrito Serra das Araras, que por sua vez pertencia ao Município de São Francisco. Com o desenvolvimento sócio-econômico local, ocorreu, em 1995, a instalação da vila como Distrito de Chapada Gaúcha, e, no mesmo ano, sua emancipação, passando o Distrito Serra das Araras a pertencer ao Município de Chapada Gaúcha.

A área urbana do município possui arruamento com traçado regular e contínuo, com ruas largas, sem calçamento em sua maioria. As edificações têm características construtivas contemporâneas. São edificações construídas sem apuro estético, apesar da existência de alguns exemplares que se destacam, pelas suas dimensões e acabamentos, transparecendo o maior poder aquisitivo de seus proprietários, os colonos sulistas.

Os bens de maior relevância para essa comunidade são os de natureza pública e religiosa, como o Prédio da Escola Estadual Moacir Cândido, a Prefeitura Municipal, a Igreja Santo Agostinho, e o Hospital Municipal, ainda em fase de construção. Como bem móvel foi apontada a Imagem de Santo Agostinho, padroeiro do município.

Essa área apresenta, ainda, uma grande diversidade de manifestações culturais, com destaque para o Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, a Semana Farropilha, as Folias de Reis e os Festejos de Santo Agostinho, dentre outras.



Foto 05 – Distrito Sede
Vista da Avenida Tancredo Neves. Nota-se a via ampla e sem pavimentação e as edificações residenciais de maior porte.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 06 – Distrito Sede
Vista das edificações localizadas na entrada da cidade, com características mais simplórias e sem acabamentos.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 07 – Distrito Sede
Igreja de Santo Agostinho.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007



Foto 08 – Distrito Sede
Hospital municipal, ainda em fase de construção.

Fotografia: Kelly Lima – Dez/2007

4.2. LISTAGEM DOS BENS A SEREM INVENTARIADOS

Após a realização do levantamento de campo e das entrevistas, a equipe técnica responsável pelo inventário, reuniu-se com o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, para realizar o cruzamento de dados do reconhecimento do território, dos questionários e entrevistas, possibilitando a identificação dos bens culturais passíveis de inventário da Zona 01 do Município de Chapada Gaúcha, apresentada a seguir,

Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

- 01 – Escola Municipal Santo Antônio – Serra das Araras
- 02 – Igreja de Santo Antônio – Serra das Araras
- 03 – Escola Estadual Moacir Cândido – Distrito Sede
- 04 – Igreja de Santo Agostinho – Distrito Sede
- 05 – Igreja de Nossa Senhora Aparecida – Distrito Sede

Bens Móveis e Integrados

- 06 – Imagem de Santo Agostinho – Distrito Sede

Arquivos

- 07 – Arquivo do Cartório de Registro Civil e Notas – Serra das Araras
- 08 – Arquivo da Biblioteca Pública Municipal – Distrito Sede

Bens Imateriais

- 09 – Festa e Romaria de Santo Antônio – Serra das Araras
- 10 – Festa de Santa Cruz – Serra das Araras
- 11 – Dança de São Gonçalo – Serra das Araras
- 12 – Artesanato das Bordadeiras de Serra das Araras
- 13 – Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas – Distrito Sede
- 14 – Semana Farroupilha – Distrito Sede

Obs: Não foram identificados nesta área bens culturais das categorias Sítio Natural, Patrimônio Arqueológico e Sítio Espeleológico.

4.3. IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA DOS BENS

A planta cadastral do Distrito Sede e do Distrito de Serra das Araras com a localização dos bens inventariados está anexada no item 07 deste inventário.

4.4. FICHAS DE INVENTÁRIO DAS CATEGORIAS: EAU, BMI, ARQ E BI

Para a área em estudo (Zona 01), foram realizadas algumas das fichas de inventário dos bens listados. Segue, abaixo, a listagem para conferência das fichas apresentadas:

Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

EAU 01 – Escola Municipal Santo Antônio – Serra das Araras

Bens Móveis e Integrados

BMI 02 – Imagem de Santo Agostinho – Distrito Sede

Arquivos

ARQ 01 – Arquivo do Cartório de Registro Civil e Notas – Serra das Araras

ARQ 02 – Arquivo da Biblioteca Pública Municipal – Distrito Sede

Bens Imateriais

BI 01 – Festa e Romaria de Santo Antônio – Serra das Araras

A seguir encontram-se as fichas de inventário preenchidas:

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU - 01

Durante o mês de julho, chega-se a quarenta mil visitantes, vindos de diversas localidades e municípios da região. Há ainda na vizinhança, posto de saúde, cartório e um campo de futebol. Há postes com fiação exposta. Imediatamente à esquerda da escola há uma edificação de dois pavimentos e à direita uma pequena edificação de um pavimento.

12. Histórico: A edificação foi construída em 1960, na administração de Oscar Caetano, então prefeito de São Francisco, município ao qual o povoado pertencia. Conforme consta na placa colocada na escola o bem foi *"construído pelo povo e para o povo do município de S. Francisco com a ajuda do INEP. Administração O. C. J., 1960"*. Originalmente construída para funcionar como escola municipal, já foi a Escola a Estadual Serra das Araras, tornando-se a Escola



Vista dos fundos da edificação.

Municipal Santo Antônio, como é conhecida atualmente, após a municipalização de Chapada Gaúcha ocorrida em 1995. Segundo o entrevistado, o Senhor Manoel Lopes de Oliveira, que mora no Distrito de Serra das Araras há 55 anos, antes da construção da escola, as aulas eram dadas nas residências das pessoas. A primeira professora foi uma senhora conhecida como "Dona Ni", filha do Sr. José Lino. Até aproximadamente o ano de 1952, D. Ni manteve uma escola em sua própria casa. José Elias Pereira Lopes, filho do Sr. Manoel, estudou na escola por volta do ano de 1980, e conta que a edificação já possuía as características atuais, porém ainda não haviam banheiros, apenas fossas cobertas com uma laje em concreto. Atualmente os banheiros encontram-se na edificação retangular em anexo nos fundos do terreno. A Escola oferece ensino para o primeiro e o segundo período da educação infantil, com aulas de manhã e a tarde, não havendo demanda para mais turmas, sendo que existem salas com ocupação ociosa.

13. Descrição: A Escola Municipal Santo Antônio é uma construção térrea, locada no alinhamento da rua, apenas com recuo nos fundos, em um lote plano. Está implantada na Praça Santo Antônio, que configura o núcleo do distrito. O terreno é fechado com pontalotes de madeira roliça e tela de arame. A edificação original em alvenaria auto-portante possui formato retangular, é coberta com telhado de duas águas, com cumeeira paralela à rua, estrutura em madeira e telhas cerâmicas coloniais. Não há forro na cobertura. Nos fundos do terreno há um pequeno anexo que abriga os banheiros, edificação de formato retangular, cobertura de uma água e telhas de zinco. A entrada do prédio principal é feita no centro, através de um pátio coberto com ligação direta entre a rua e o interior da edificação. O corpo principal é dividido transversalmente em cinco partes, sendo quatro salas de aula. Nas paredes externas predomina a pintura na cor branca. As janelas da fachada principal são de peitoril, com verga reta, sem moldura, com duas folhas de abrir. Nas folhas há frisos e almofadas retangulares. Na frente das janelas há telas metálicas estruturadas

ente

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU – 01

em ferro. Nos fundos, as janelas são metálicas, com quatro folhas, das quais duas correm em trilhos. Sobre elas também há telas. As portas são em madeira com frisos e almofadas, sem moldura. Nas esquadrias predomina a cor verde. O piso é em cimento queimado. O quintal nos fundos possui piso em terra batida, areia e grama. Há algumas árvores de médio porte. A edificação assemelha-se ao casario local; bastante característico do modo de vida sertanejo norte-mineiro, composto de edificações de adobe ou tijolos de barro, com cobertura de telhas artesanais ou de palha.

14. Estado de Conservação: () Excelente () Bom (x) Regular () Péssimo

15. Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação da edificação é regular, necessitando de reforma. Apresenta desgastes ocasionados pela ação do tempo e das intempéries. As paredes de alvenaria estão bem conservadas, apesar de apresentarem algumas trincas, rachaduras, sujidades e infiltrações na parte inferior externa. A pintura externa apresenta sujidade, bolor e descolamento. Há trechos com descolamento do reboco. A pintura interna das salas de aula apresenta sujidade e desgaste. As instalações elétricas apresentam fiações aparentes. As instalações hidráulicas estão bem conservadas. O piso interno da escola também apresenta trincas e desgaste considerável. As grades sobre as janelas e as esquadrias metálicas apresentam ferrugem. A estrutura do telhado do corpo principal está em bom estado de conservação, porém algumas telhas apresentam desnivelamento, partes, faltantes, umidade e bolor, assim como os beirais. As portas internas de madeira das salas estão bem conservadas. O pátio nos fundos do terreno está abandonado.



Rachaduras e trincas no piso do alpendre de acesso.



Umidade nas paredes externas e descolamento do reboco.

16. Fatores de Degradação: Degradação proveniente da ação do tempo e da falta de manutenção da Escola.

17. Medidas de Conservação: Conservar preventivamente é a melhor maneira de preservar o bem. Assim sendo, é preciso que seja feito um controle constante sobre os impactos que a ação das intempéries causam na edificação, realizando assim, uma manutenção periódica no bem. A

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ESTRUTURA ARQUITETÔNICA E URBANÍSTICA

EAU - 01

pintura e a limpeza podem prevenir possíveis danos. Outra medida muito importante é a não utilização de instalações elétricas e hidráulicas improvisadas e a colocação de extintores de incêndio, que podem prevenir ou sanar possíveis focos de incêndio.

18. Intervenções: Em 1980, o anexo que contém os banheiros foi construído nos fundos do terreno. Os vãos das janelas e da porta na parte posterior da edificação foram abertos há cerca de 10 anos. Por volta de 2003, uma parede paralela às demais paredes internas foi acrescentada para a criação de mais uma sala de aula. Em 2007 os banheiros foram reformados.



Vista interna de uma das salas com parede em blocos cerâmicos feita posteriormente.



Vista dos banheiros anexados nos fundos em 1980.

19. Referências Bibliográficas:

- CORONA, Eduardo, LEMOS, Carlos Alberto Cerqueira. **Dicionário da Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Artshow Books, 1989;
- **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros**. 1959;
- VASCONCELOS, Sylvio de. **Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos**. Belo Horizonte: UFMG, 1979.

20. Informações Complementares: As informações foram adquiridas através de entrevista com o Senhor Manoel Lopes de Oliveira, morador do distrito de Serra das Araras há 55 anos.

21. Ficha Técnica:

Levantamento e fotografia: Kelly Lima

Data: 24/11/2007

Elaboração: Marta Santos Reis Costa

Data: 29/02/2008

Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia

Data: 29/02/2008

Revisão:

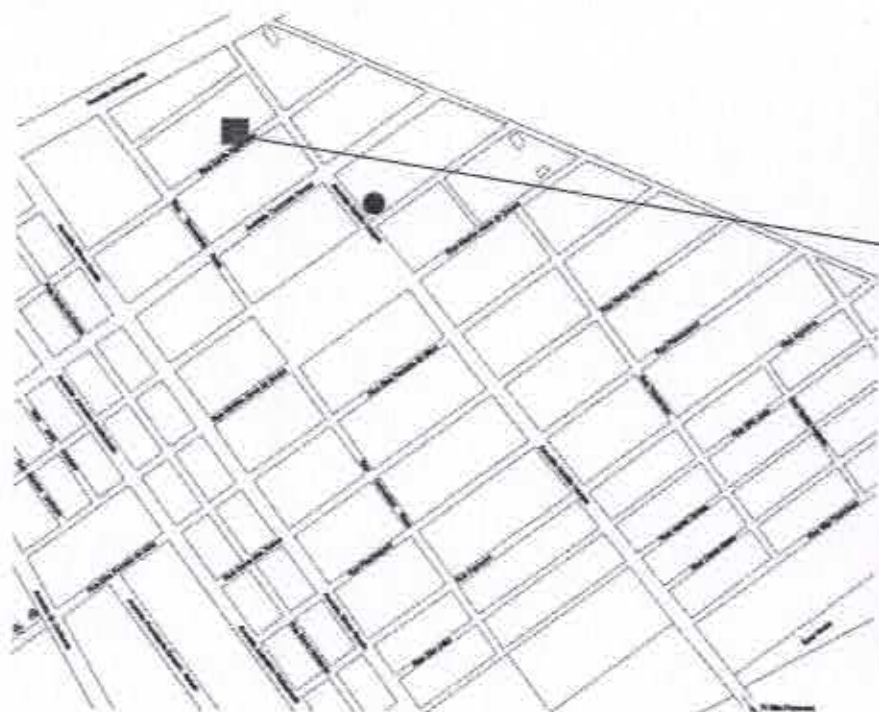
Data: 29/02/2008

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 02

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1. Município: Chapada Gaúcha | 2. Distrito: Sede |
| 3. Acervo: Igreja de Santo Agostinho | |
| 4. Propriedade / Situação de Propriedade: Diocese de Januária | |
| 5. Endereço: Praça Santo Agostinho, s/nº - Centro. | |
| 6. Responsável: Padre Vicente | |
| 7. Designação: Imagem de Santo Agostinho | |
| 8. Localização Específica: Capela-Mor | 9. Espécie: Imagem |
| 10. Época: 1980, aproximadamente. | 11. Autoria: desconhecida |
| 12. Origem: Belo Horizonte | 13. Procedência: Minas Gerais |
| 14. Material / Técnica: Esculpido / Gesso e Pintado | |
| 15. Marcas / Incrições / Legendas: Inexistente. | |
| 16. Documentação Fotográfica: | |



Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 02

17. Descrição Trata-se de uma figura masculina de meia-idade que se encontra na posição frontal. A cabeça está na posição reta e o rosto possui formato oval. Os olhos são de vidro, tamanho grande, abertos e de cor azul. O nariz é afinado, a boca é fechada, grande, com lábios grossos e pintada. As bochechas são coloridas. Os cabelos são de tamanho médio, barba longa e bigode vasto na cor marrom. O pescoço é curto. Os braços estão flexionados à frente possuindo mão de segurar. Pernas em marcha e pés calçados com sapatos pretos. O corpo está vestido com uma túnica branca e roxa. Sobre ela há um manto vermelho até a altura dos joelhos. Como acessórios possui um cajado em madeira e gesso na mão direita e um livro na mão esquerda. Na cabeça possui um mitra vermelha, cor usada pelos cardeais, com detalhes em dourado. A imagem está apoiada em base octogonal em gesso, pintada de preto.



18. Condições de Segurança: As condições de segurança são boas.

19. Proteção Legal Existente: Federal Estadual Municipal Inexistente

Decreto:

20. Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal Restrições de uso
 Inventário p/registro documental Inventário p/proteção prévia

21. Dimensões:

22. Estado de Conservação: Excelente Bom Regular Péssimo

23. Análise do Estado de Conservação: O estado de conservação da imagem de Santo Agostinho é bom. Não há necessidade de um trabalho de conservação rigoroso. Pequena intervenção deve ser realizada por restaurador especializado para reparar danos no cajado que compõe a imagem.

24. Intervenções: Não há registro.

25. Características Técnicas: A imagem é composta por uma única peça, modelada em gesso, inclusive sua base. Essa recebe policromia nas cores branca, vermelho, roxo, azul e marrom, além de douramento no manto, no cajado e na mitra.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 02

26. Características Estilísticas: Apesar de parecer feita em série, a imagem de Santo Agostinho demonstra erudição por suas características, principalmente pela expressividade de suas feições e pelo planejamento ondulante.

27. Características Iconográficas: Suas vestes representam sua consagração como bispo da igreja católica. Como o papel simbólico dos bispos na cristandade é o de serem os pastores de um rebanho de fiéis, e o atributo dessa função é o cajado, assim ele aparece segurando-o. Habitualmente esse cajado tem um desenho característico que permite a sua rápida identificação, em pinturas e esculturas, ao longo dos séculos: costuma rematar-se, em cima, por uma forma espiralada, mais ou menos decorada. Assim foram sempre representados bispos, arcebispos e mesmo o Papa. As imagens que representam Santo Agostinho se complementam com um Livro, símbolo do Saber, do conhecimento das Escrituras e da observância da Regra. Durante toda sua vida ele se dedicou aos estudos e filosofia, portanto a referência. Após a sua conversão, Agostinho dedicou-se inteiramente ao estudo da Sagrada Escritura, da teologia revelada, e à redação de suas obras, entre as quais têm lugar de destaque as filosóficas.

28. Dados Históricos: A fundação da Vila dos Gaúchos se iniciou através de um projeto de colonização denominado Projeto de Assentamento e Desenvolvimento da Serra das Araras-(PADSA), desenvolvido pela Ruraiminas (Empresa de Terras do Estado de Minas Gerais) em meados da década de 70, por colonos que vieram do Sul do País, em sua maioria do Rio Grande do Sul. Em um agrupamento de pequenos e médios proprietários, criou-se na região de chapada seca uma nova paisagem agrícola e urbana. Na época, os cultos religiosos da região eram realizados em uma escola, então os gaúchos se mobilizaram para construir a igreja. Um dos moradores, Sr. Ernesto Pereira



Nunes fez a promessa de doar a imagem de Santo Agostinho quando a igreja ficasse pronta. A imagem chegou pelo correio, encomendada pelo Bispo em Belo Horizonte e ficou guardada na casa do Senhor Ernesto por cerca de um mês. A inauguração da igreja foi feita na Festa de Santo Agostinho, padroeiro da sede do município.

29. Referências Bibliográficas:

- ATTWATER, Donald. *Dicionário de Santos*. São Paulo: Art Editora, 1991. (tradução Maristela R. A. Marcondes, Wanda de Oliveira Roselli);
- CUNHA, Maria José Assunção da. *Iconografia Cristã (Caderno de Pesquisa)*. Ouro Preto: UFOP /

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM MÓVEL E INTEGRADO

BMI - 02

IAC, 1993;

- ROIG, Juan Ferrando. *Iconografía de los Santos*. Barcelona: Ediciones Omega, 1950;
- TAVARES, Jorge Campos. *Dicionário de Santos*. Lello e Irmão - Editores.

30. Informações Complementares: Aurélio Agostinho nasceu em Tagasta, cidade da Numídia, de uma família burguesa, a 13 de novembro do ano 354. Seu pai, Patrício, era pagão, e havia recebido o batismo pouco antes de morrer; sua mãe, Mônica, pelo contrário, era uma cristã fervorosa, e exercia sobre o filho uma notável influência religiosa. Indo para Cartago, a fim de aperfeiçoar seus estudos começados na pátria, desviou-se moralmente. Caiu em uma profunda sensualidade, que, segundo ele, é uma das maiores conseqüências do pecado original; dominou-o longamente, moral e intelectualmente, fazendo com que aderisse ao maniqueísmo, que atribuía realidade substancial tanto ao bem como ao mal, julgando achar neste dualismo maniqueu a solução do problema do mal e, por conseqüência, uma justificação da sua vida. Tendo terminado os estudos, abriu uma escola em Cartago, donde partiu para Roma e, em seguida, para Milão. Afastou-se definitivamente do ensino em 386, aos trinta e dois anos, por razões de saúde e, mais ainda, por razões de ordem espiritual. Entrementes - depois de maduro exame crítico - abandonara o maniqueísmo, abraçando a filosofia neoplatônica que lhe ensinou a espiritualidade de Deus e a negatividade do mal. Destarte chegara a uma concepção cristã da vida - no começo do ano 386. Entretanto a conversão moral demorou ainda, por razões de luxúria. Finalmente, como por uma fulguração do céu, sobreveio a conversão moral e absoluta, no mês de setembro do ano 386. Agostinho renuncia inteiramente ao mundo, à carreira, ao matrimônio; retira-se, durante alguns meses, para a solidão e o recolhimento, em companhia da mãe, do filho e de alguns discípulos, perto de Milão. Aí escreveu seus diálogos filosóficos, e, na Páscoa do ano 387, juntamente com o filho Adeodato e o amigo Alípio, recebeu o batismo em Milão das mãos de Santo Ambrósio, cuja doutrina e eloquência muito contribuíram para a sua conversão. Tinha trinta e três anos de idade. Depois da conversão, Agostinho abandona Milão, e, falecida a mãe em Óstia, volta para Tagasta. Aí vendeu todos os haveres e, distribuído o dinheiro entre os pobres, funda um mosteiro numa das suas propriedades alienadas. Ordenado padre em 391, e consagrado bispo em 395, governou a igreja de Hipona até à morte, que se deu durante o assédio da cidade pelos vândalos, a 28 de agosto do ano 430. Tinha setenta e cinco anos de idade. Após a sua conversão, Agostinho dedicou-se inteiramente ao estudo da Sagrada Escritura, da teologia revelada, e à redação de suas obras, entre as quais têm lugar de destaque as filosóficas.

- Foi entrevistada Noeli Maria Pereira Nunes, filha de Ernesto Pereira Nunes.

31. Ficha Técnica:

Levantamento e fotografia: Kelly Lima

Data: 22/11/2007

Elaboração: Marta Santos Reis Costa

Data: 12/04/2008

Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia

Data: 12/04/2008

Revisão:

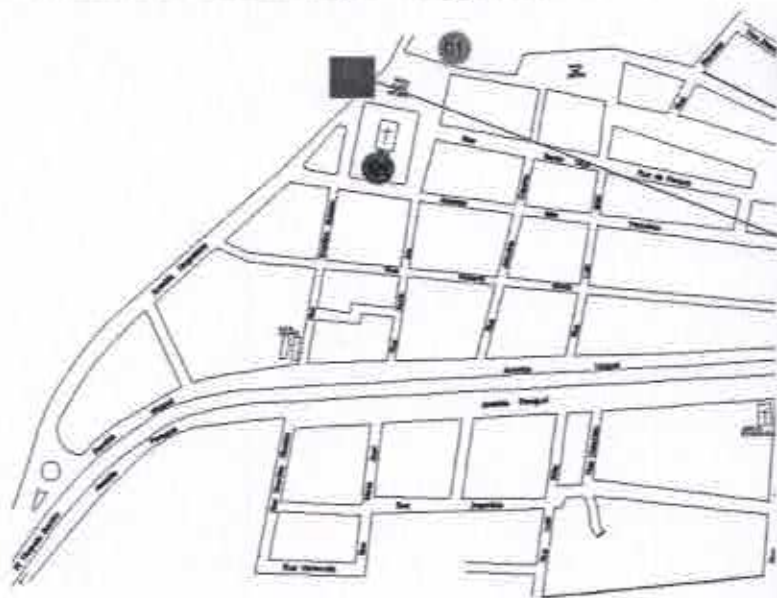
Data: 15/04/2008

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ARQUIVO

ARQ - 01

1. **Município:** Chapada Gaúcha.
2. **Distrito:** Serra das Araras.
3. **Designação:** Cartório de Registro Civil e Notas.
4. **Endereço:** Praça Santo Antônio s/nº.
5. **Propriedade / Direito de Propriedade:** Privada - Luiz Carlos Ribeiro.
6. **Subordinação Administrativa:** Estadual.
7. **Responsável:** Luiz Carlos Ribeiro.
8. **Restrição de Acesso:** Sim.
9. **Horário de Atendimento:** 09hs às 18hs de Segunda à Sexta-feira.
10. **Histórico / Documentação Fotográfica:**



Segundo Luiz Carlos Ribeiro, responsável pelo Cartório de Registro Civil e Notas, Serra das Araras ainda era chamado de Brejo da Passagem na época do termo de abertura do cartório que data de 10/06/1910 (foto do primeiro livro abaixo) tendo o Sr. Feliciano Nunes de Macedo como primeiro Juiz de Paz. Segundo os relatos, identifica-se ainda como antigos tabeliões o Sr. Wilson de Souza Diamantino, que ficou de 1940 até 18 de outubro de 1942, quando o Sr. Diocleciano de Souza Guedes entrou em seu lugar e permaneceu por mais de 40 anos, até 1985. Posteriormente,

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ARQUIVO

ARQ - 01

assumiu o Sr. Rogério Santos, que saiu em 1997, indo para outro cartório, no distrito de Santa Isabel de Minas, em São Francisco. Por fim, Luiz Carlos Ribeiro, que foi nomeado a 10 anos, começando em 16 de agosto de 2007, e sendo renovado no final da nomeação.



11. **Datação:** O mais antigo é o termo de abertura, de 1910 e o mais novo de novembro de 2007.

12. **Estágio de Organização:**

() Não organizado (X) Parcialmente organizado ou sem organização () Organizado

13. **Conteúdo:** Registros de nascimento, óbito e casamentos, além de procurações e escrituras.

14. **Instrumentos de Pesquisa:** Datação.

15. **Tipo de Cópia Fornecida:** Transcrição para o computador.

16. **Tipo de Suporte Documental:**

(X) Textual (impresso e manuscrito) () Iconográfico (fotografias, gravuras, etc.)
() Cartográfico (plantas e mapas) () Filmográfico (filmes e vídeos)
() Sonoro (discos, cds, fitas cassetes) () Eletrônico (disquetes, CD R, etc.)

17. **Proteção Legal Existente:** () Federal () Estadual () Municipal (X) Inexistente

Decreto:

18. **Proteção Legal Proposta:** () Tombamento Federal () Tombamento Estadual
() Tombamento Municipal () Restrições de uso
(X) Inventário p/registro documental () Inventário p/proteção prévia

19. **Mensuração / Quantificação:** 37 livros certidões de nascimento, 2 livros de certidões de óbito, 27 de certidões casamento, 19 livros de procurações e 25 de escrituras, totalizando assim 110 livros.

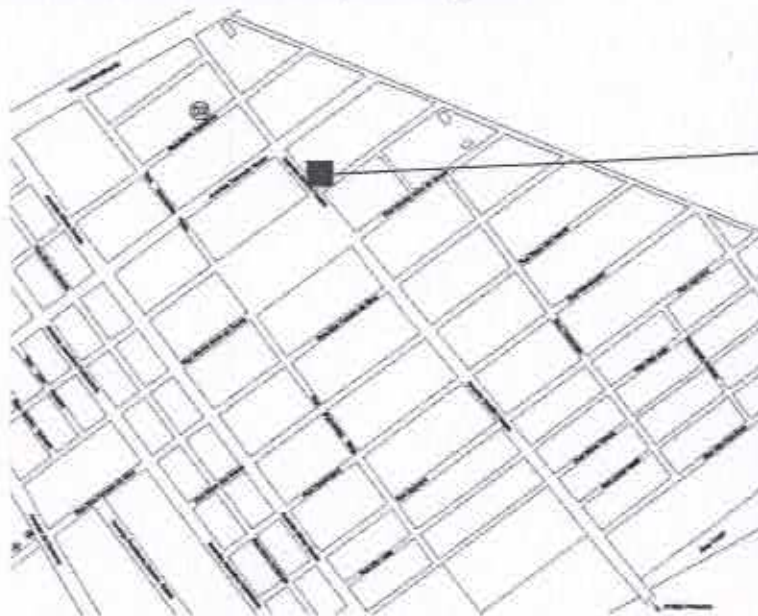
Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil	
ARQUIVO	ARQ - 01
<p>20. Estado de Conservação: () Excelente (X) Bom () Regular () Péssimo</p>	
<p>21. Informações Complementares: Para o preenchimento desta ficha foi realizada entrevista com Luiz Carlos Ribeiro, responsável pelo Cartório de Registro Civil e notas de Chapada Gaúcha.</p>	
<p>22. Ficha Técnica:</p>	
Levantamento e fotografia: Kelly Lima	Data: 21/11/2007
Elaboração: Ana Flávia Dutra Silveira e Thales Coelho Machado	Data: 03/04/2008
Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia	Data: 03/04/2008
Revisão:	Data: 11/04/2008
	

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

ARQUIVO

ARQ - 02

1. **Município:** Chapada Gaúcha.
2. **Distrito:** Sede.
3. **Designação:** Biblioteca Pública Municipal.
4. **Endereço:** Av. Getúlio Vargas, s/nº.
5. **Propriedade / Direito de Propriedade:** Pública.
6. **Subordinação Administrativa:** Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha.
7. **Responsável:** Silvane Inês Kivel Barbosa.
8. **Restrição de Acesso:** Não existe restrição de acesso.
9. **Horário de Atendimento:** De 7:00 às 22:00 de segunda a sexta-feira.
10. **Histórico / Documentação Fotográfica:**



De acordo com a responsável pela Biblioteca, Silvane Inês Kivel Barbosa, a biblioteca quando criada funcionava em um imóvel alugado pela Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha. Antigamente funcionava no mesmo local um posto de gasolina. No início de 2003, a biblioteca mudou seu local físico e passou a funcionar junto com o prédio da Prefeitura. No final de 2005 a Prefeitura alugou o espaço onde a biblioteca funciona hoje, localizado na Avenida Getúlio Vargas. O acervo foi sendo construído ao longo dos anos através de doação de algumas empresas da cidade e pela compra de livros pela Prefeitura Municipal. A comunidade também é participativa na doação desses livros. O acervo é constituído basicamente por livros didáticos, livros de literatura infantil e infanto-juvenil, literatura brasileira e enciclopédias. Para usufruir do serviço da biblioteca basta preencher uma ficha de identificação, podendo assim, retirar exemplares para empréstimos.

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01

1. Município: Chapada Gaúcha. **2. Distrito:** Sede e Zona Rural.

3. Subcategoria: Celebração.

4. Designação: Festa e Romaria de Santo Antônio da Serra.

5. Tipo de Celebração: Festa Religiosa

6. Locais onde se realiza: A festa toma grande parte da cidade e do Distrito de Serra das Araras. A igreja e o seu largo recebem diversas celebrações religiosas, os shows acontecem nas ruas, os bailes nos clubes, além da concentração de mascates e vendedores na Rua do Cruzeiro.

7. Data / Periodicidade: A festa ocorre anualmente durante vários dias, sempre incluindo o dia 13 de junho, véspera do dia de Santo Antônio e ponto alto da festa.

8. Importância da Celebração para o Município: A Festa de Santo Antônio da Serra é bastante tradicional no município, sendo uma comemoração em homenagem ao Santo cuja imagem faz parte da história do município.

9. Responsável pela Organização: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha, população local e autoridades eclesiais da região.

10. Participantes da Celebração e Localidades Envolvidas: Comunidade católica do Município de Chapada Gaúcha e dos demais municípios da região.

11. Inscrição no Livro de Registros: Inexistente.

12. Documentação Fotográfica e/ou Outras Mídias:



Comerciante Mascate na Festa de Santo Antônio.
Fonte: Acervo da Pref. Municipal de Chapada Gaúcha
Junho de 2007



Romaria de Santo Antônio da Serra.
Fonte: Acervo da Pref. Municipal de Chapada Gaúcha
Junho de 2007

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01



Multidão reunida para os festejos.
Fonte: Acervo da Pref. Municipal de Chapada Gaúcha
Junho de 2007



Caminhão e produtos dos Mascates.
Fonte: Acervo da Pref. Municipal de Chapada Gaúcha
Junho de 2007

13. Histórico: A origem da festa é uma romaria que começou a ser realizada na segunda metade do século XIX. A romaria partiu da iniciativa de devotos de Santo Antônio que rezavam e pagavam promessas junto a única imagem do santo existente na região. A imagem foi encontrada na metade do século XIX por um vaqueiro na Gruta do Coração, situada no início da subida do Morro da Serra. Após encontrarem a imagem, os moradores que tinham suas casas próximas à gruta fizeram uma capelinha de palha para abrigá-la. Segundo relatos, a imagem não ficava na pequena capela, desaparecia e reaparecia na gruta, local que fora encontrada anteriormente, mesmo quando foi para a capela da cidade vizinha, São Francisco, a imagem voltava à gruta. Assim a imagem ganhou um caráter "encantado", "milagroso" segundo os relatos. Entre aparecimentos e sumiços a peça desapareceu de vez, e não há relatos sobre quando isso aconteceu. Sabe-se, porém, que mesmo sem a imagem original a romaria continuou, e o Santo Antônio, devido ao seu local de aparição, em Serra das Araras (hoje distrito de Chapada Gaúcha), recebeu o nome de Santo Antônio da Serra. A imagem atual, usada nas celebrações, foi doada a mais de 80 anos para a substituição da anterior. Posteriormente, uma terceira imagem foi doada para substituir a segunda somente na procissão que ocorre na festa. Esse fato se deve ao peso da nova imagem, que é menor e assim, mais fácil de ser carregada. A romaria tem, portanto, papel fundamental na história do surgimento da Festa de Santo Antônio. A devoção ao Santo foi passando por gerações, e a romaria acontecendo todos os anos. A comunidade



Imagem de Santo Antônio utilizada na celebração.
Fonte: Acervo da Pref. Municipal de Chapada Gaúcha

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01

creceu e a tradição se manteve e expandiu para outras pessoas, além dos romeiros. Assim, da Romaria de Santo Antônio, nasceu a Festa de Santo Antônio da Serra, que foi ganhando cada vez mais participantes e mais atividades. A romaria se inseriu nas diversas celebrações existentes na festa como o comércio dos mascates, as missas, procissões, shows e festividades realizados ao longo da comemoração. A festa tem um lado mais tradicional, mais envolvido com a religiosidade e outro, chamado o lado profano, que envolve festividades sociais. No sentido religioso, a festa primeiro, iniciando-se com uma trezena, que começa dia 26 de maio e é conduzida até o dia 8 de junho pelas rezadeiras e pelos fiéis. A partir do dia 9 de junho, quem assume o controle das festividades religiosas é a igreja, deixando os fiéis e rezadeiras como participantes. No dia 10 chegam três Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo e passam a liderar os rituais litúrgicos que acontecem na Igreja. A partir do dia 12, é o padre quem chega de Januária para celebrar as concorridas missas. A maior parte dos visitantes, ex-moradores e romeiros, chegam na manhã do dia 11 até o dia 13, também pela manhã. No dia 13, de manhã, é quando há maior concentração de pessoas da festa devido à realização da missa campal de Santo Antônio, realizada no largo da Igreja, pelo Bispo de Januária. A romaria, outra parte importante da festa, chega ao Altar de Santo Antônio no dia 11, após caminharem durante 5 dias desde o município de São Francisco. Alguns romeiros chegam rezando e pagando promessas. O lado "profano" da festa é organizado pela Prefeitura Municipal para a diversão da população local e dos visitantes. A cidade fica cheia com tendas e barracas de comércio, que começam a surgir já a partir do dia 8 de junho, seis dias antes do dia do Padroeiro. Os chamados "mascates" começam a tomar conta das ruas da cidade e comercializam diversos tipos de produtos, com autorização mediante obtenção de alvarás da prefeitura. Além do comércio, a diversão com o consumo de bebidas alcoólicas, danças e shows são frequentes. A prefeitura organiza bailes oficiais, abertos ao público, com shows de forró e efeitos especiais no palco. Não há registros de violência nas festividades, e sim, de lixo espalhado pelas ruas nos dias seguintes à celebração.

14. Descrição da Celebração:

- a) **Preparo / Execução:** A festa religiosa é preparada pelos fiéis e pelas rezadeiras bem antes da data da festa. O preparo da festa, entretanto, já faz parte de toda a celebração, não sendo considerado um ensaio. O preparo dos eventos sociais fica por conta da infra-estrutura que a prefeitura organiza alguns dias antes da festa;
- b) **Informações Sobre os Cenários Utilizados (ornamentação, adornos):** A igreja é preparada para as diversas celebrações, o largo da Igreja para a missa principal e as barracas para vendas;
- c) **Personagens:** Noiteiros, Festeiros, Mordomo, Porta-Bandeira na celebração em homenagem a Santo Antônio;

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01

- d) **Equipamentos Utilizados:** Barraquinhas, objetos necessários para a realização de uma celebração católica;
- e) **Indumentária Utilizada:** O padre utiliza, durante a celebração religiosa, túnica, estola e casula. Os festeiros utilizam roupas típicas para a celebração;
- f) **Música e Instrumentos Musicais Utilizados:** Nos eventos sociais o som é mecânico, tocando todos os gêneros musicais, e são utilizados os instrumentos das bandas contratadas pela Prefeitura Municipal, o som das bandas é ao vivo. Nas celebrações religiosas a grande maioria das músicas são cânticos, utilizando apenas a voz;
- g) **Transporte:** O percurso da romaria é feito a pé e a cavalo;
- h) **Bens Culturais de Natureza Material Associados:** Igreja de Santo Antônio e Imagem de Santo Antônio.

15. Iconografia: Geralmente Santo Antônio é representado como jovem, trajando hábito franciscano, franzido à cintura por um cordão. Esse cordão, conhecido como "cordão de São Francisco" possui três nós, representando os três votos do santo – castidade, pobreza e obediência. Tem ainda como atributos o crucifixo; um lírio, símbolo da pureza; e o Menino Jesus assentado, ou em pé, sobre um livro, que simboliza uma aparição. Santo Antônio de Lisboa ou de Pádua nasceu em 13 de junho. Os seus atributos são as chamas, uma flor-de-lis, um crucifixo florido, os peixes escutando o seu famoso sermão, e um macho ajoelhado perante a hóstia, alusões a um dos seus milagres. É o patrono dos loureiros, sendo representado com um livro na mão, sobre o qual está colocado o Menino Jesus, que lhe terá aparecido várias vezes.

16. Público a que se Destina a Celebração: A celebração se destina a toda população de Chapada Gaúcha, aos ex-moradores da cidade, e aos vendedores (mascates) que vão até a cidade durante a festa. A festa é destinada tanto à população católica, com as celebrações religiosas, quanto à população que apenas quer se divertir com os eventos sociais.

17. Transformações Ocorridas ao Longo do Tempo: A festa, inicialmente era uma romaria em devoção ao Santo Antônio. A romaria continuou acontecendo, inserida dentro de inúmeras atividades que formam a "Festa e Romaria de Santo Antônio das Araras". A romaria intercala-se com as diversas celebrações existentes na festa, como o comércio dos mascates, as missas, procissões e os

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01

shows e festividades.

18. Transmissão de Informações para Gerações Futuras: A festa é importante por manter uma cultura católica de devoção a um santo, por manter diversas tradições como as rezas e o comércio dos mascates, além de conservar viva a lenda a respeito da imagem de Santo Antônio da Serra.

19. Tipo de Apoio que a Celebração Recebe: A Prefeitura Municipal apóia e incentiva a festa, organizando diversas festividades como shows de música e apoiando as atividades religiosas.

20. Destinação dos Recursos Arrecadados: Os recursos arrecadados se destinam à Paróquia de Serra das Araras.

21. Proteção Legal Existente: Federal Estadual Municipal Inexistente

22. Proteção Legal Proposta: Tombamento Federal Tombamento Estadual
 Tombamento Municipal Restrições de uso
 Inventário p/registro documental Inventário p/proteção prévia

23. Referências Bibliográficas:

- Zatz, Inês Gonzaga. "Serra das Araras – vivendo festas";
- Jornal "A Voz do Povo" de 23 de junho de 2007.

24. Informações Complementares:

Trechos de cânticos em louvação a Santo Antônio entoados na Festa de Santo Antônio das Araras:

"Sendo grande pecador
 Carregado de pecado
 Quando deste mundo eu for
 Os anjos irão também
 Levai minha alma na glória
 Os anjos que digam amém"

"Bendito louvado seja
 Glorioso Santo Antônio
 Dele ser tão majestoso
 Lhe puseram em seu trono"

Inventário de Proteção do Acervo Cultural do Município de
Chapada Gaúcha - Minas Gerais - Brasil

BEM IMATERIAL

BI - 01

25. Ficha Técnica:

Levantamento e fotografia: Kelly Lima

Data: 24/11/2007

Elaboração: Thales Coelho Machado

Data: 29/02/2008

Historiadora: Priscilla de Cássia Lima Mattos Arimatéia

Data: 29/02/2008

Revisão:

Data: 29/02/2008

REDE CIDADE
ARQUITETURA URBANISMO PATRIMÔNIO CULTURAL

4.5. REVISÃO DAS FICHAS E ARQUIVAMENTO

As fichas de inventário foram revisadas e estão arquivadas em meio digital e impressas na Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC, Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha.


5.1. ZONA 01 – Distrito Sede e Distrito de Serra das Araras

5.1.1. PATRIMÔNIO TOMBADO


Bens Móveis e Integrados							
FOTO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ACERVO PERTENCENTE	NÍVEL DE PROTEÇÃO	ANO DE TOMBAMENTO	ANO DE INVENTÁRIO
	BMI - 01	Imagem de Santo Antônio	Serra das Araras	Diosese de Januária	Municipal	2002	2002


5.1.2. PATRIMÔNIO INVENTARIADO

Informações Gerais			
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	ANO DE INVENTÁRIO
IG - 01	Chapada Gaúcha	Microregião de Januária	2007

Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas				
FOTO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	ANO DE INVENTÁRIO
	EAU - 01	Escola Municipal Santo Antônio	Praça Santo Antônio – Serra das Araras	2008





Bens Móveis e Integrados					
FOTO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	ACERVO PERTENCENTE	ENDEREÇO	ANO DE INVENTÁRIO
	BMI - 02	Imagem de Santo Agostinho	Igreja de Santo Agostinho	Praça Santo Agostinho – Distrito Sede	2008

Arquivos					
FOTO	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	ACERVO PERTENCENTE	ENDEREÇO	ANO DE INVENTÁRIO
	ARQ - 01	Arquivo do Cartório de Registro Civil e Notas	Cartório de Registro Civil e Notas	Praça Santo Antônio – Serra das Araras	2008

	ARQ - 02	Arquivo da Biblioteca Pública Municipal	Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha	Avenida Getúlio Vargas, s/n° - Distrito Sede	2008
---	----------	---	--	---	------

Bens Imateriais			
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEIS	ANO DE INVENTÁRIO
BI - 01	Festa e Romaria de Santo Antônio	Paróquia de Santo Antônio e Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha	2008

6.1. ZONA 01 – Distrito Sede e Serra das Araras

Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas		
FOTO	DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO
	Igreja de Santo Antônio	Praça Santo Antônio – Serra das Araras
	Escola Estadual Moacir Cândido	Rua Santo Agostinho - Distrito Sede
	Igreja de Santo Agostinho	Praça de Santo Agostinho – Distrito Sede
	Igreja de Nossa Senhora Aparecida	Rua Nossa Senhora Aparecida - Distrito Sede

Bens Imateriais	
DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Festa de Santa Cruz	Serra das Araras
Dança de São Gonçalo	Serra das Araras
Artesanato das Bordadeiras de Serra das Araras	Serra das Araras
Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas	Distrito Sede
Semana Farroupilha	Distrito Sede

A seguir serão apresentadas as bases cartográficas do município com a localização dos bens já inventariados e tombados.

Prefeitura

Municipal

de

Chapada

Gaúcha

7.1. Mapa 02 - Planta Cadastral do Distrito Sede com a localização dos Bens Móveis e Integrados e Arquivos Inventariados:

Legenda:

■ Bem Móvel e Integrado Inventariado - BMI

■ Arquivo Inventariado - ARQ



ESCALA 1:200
0 10 20 40m

Planta Cadastral do Distrito Sede de Chapada Gaúcha

Desenho: Marcelo Toledo

| Responsável: Kelly Lima

| CREA: 82.757/D

Escala: Escala gráfica (indicada)

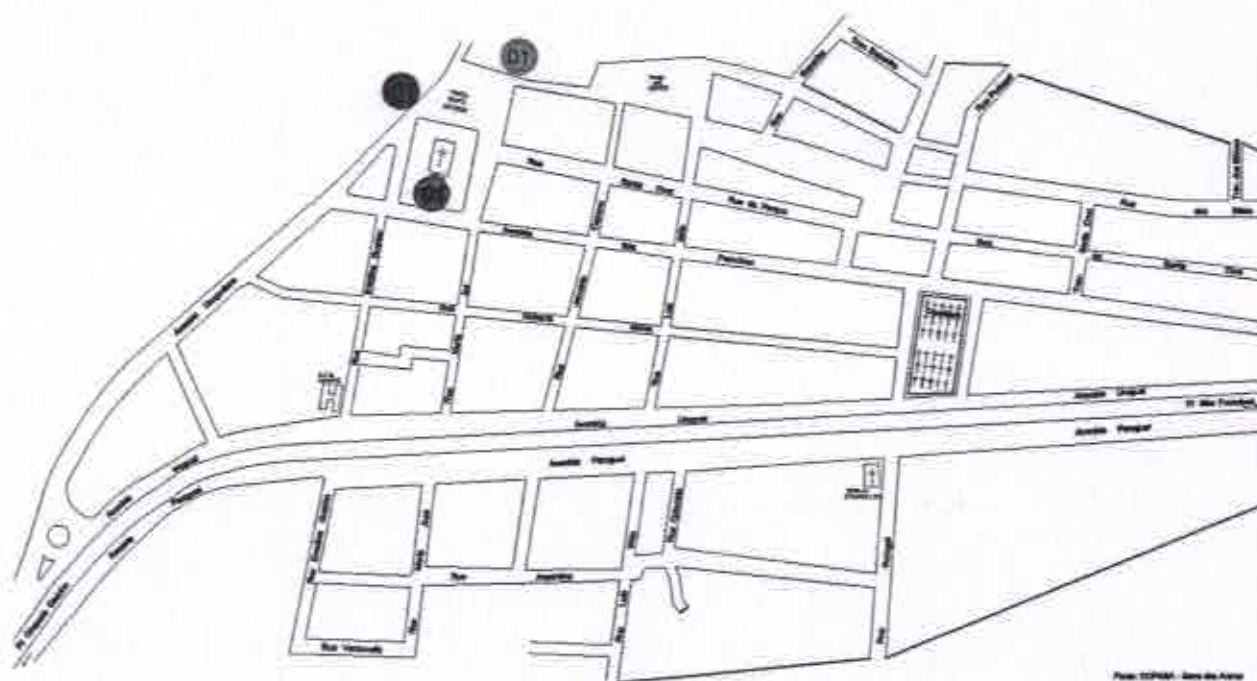
| Base: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha |

Data: 25/02/2008

7.2. Mapa 03 - Planta Cadastral com a localização das Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas, Bens Móveis e Integrados e dos Arquivos Tombados e Inventariados:

Legenda:

- Bem Móvel e Integrado Tombado - BMI
- Estrutura Arquitetônica e Urbanística Inventariada - EAU
- Arquivo Inventariado - ARQ



ESCALA 1:250

Planta Cadastral do Distrito Serra das Araras

Desenho: Marcelo Toledo

Responsável: Kelly Lima

CREA: 82.757/D

Escala: Escala gráfica (indicada)

Base: Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha

Data: 25/02/2008

EQUIPE TÉCNICA



ARQUITETURA | URBANISMO | PATRIMÔNIO CULTURAL

Rua Major Lopes, 42A | 30330-050 | São Pedro | BHZ-Minas Gerais
 (031) 3282-1616 | 3221-2132 | redacidade@redacidade-ds.com.br

Juliana Penna Diniz | CREA: 70.417/D
 Letícia Carvalho Assis | CREA: 71.248/D

Karine de Arimatéia | CREA: 77.279/D
 Rafael Caldeira F. Pinto | CREA: 70.007/D

Responsável pela Realização e Coordenação do Inventário

Kelly Cristina de Lima e Silva
 Arquiteta e Urbanista | CREA: 82.757/D

Colaboradores

Priscilla de Cássia Lima Mattos de Arimatéia
 Historiadora | CPF: 012.750.246-70

Karine de Arimatéia
 Arquiteta e Urbanista | CREA: 77.279/D

Marcelo Toledo Pereira de Sá
 Estagiário de Arquitetura e Urbanismo

Paula Guimarães Coelho
 Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Sarah Floresta Leal
 Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Thales Coelho Machado
 Estagiário de História

Vanderléia Tavares
 Representante da Comunidade

Damiana Sousa Campos
 Representante do Conselho

Membro do Setor de Patrimônio Cultural

Dalva Pereira Fonseca
 Chefe do Setor de Patrimônio Cultural da Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha
 Rua Idearte Alves de Souza, 180 Centro
 Telefone: (38) 3634-1332
 E-mail: semec@chapadagaucha.mg.gov.br

Este trabalho foi elaborado nas cidades de Chapada Gaúcha e Belo Horizonte, no período de abril de 2007 a abril de 2008.